

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2004 a 2006      **Etapa:** Avaliação Trienal 2007  
**Área de Avaliação:** 41 - LETRAS / LINGÜÍSTICA  
**IES:** 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
**Programa:** 33002010103P3 - LINGÜÍSTICA  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
LINGÜÍSTICA	Doutorado	1971
	Mestrado	1971

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
LINGÜÍSTICA	Doutorado	2004	2005	2006
	Mestrado	2004	2005	2006

### PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão).	0.00	Muito Bom
Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular.	0.00	Muito Bom
Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.	0.00	Muito Bom
Atividades inovadoras e diferenciadas de informação e gestão.	0.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

1. O Programa está estruturado em uma única área de concentração Semiótica e Lingüística Geral, suficientemente abrangente para abrigar 08 linhas de pesquisa (Análise do Léxico: lexicologia e atlas lingüístico; Análise dos discursos e dos textos verbais...; Análise dos sistemas fonético e fonológico; Descrição de línguas não-indo-européias; Estudo de princípios e parâmetros lingüísticos; História do conhecimento da linguagem e da línguas...; Informática no tratamento de corpora e na prática da tradução; Processos de aquisição e de aprendizagem...) que recobrem as áreas básicas da linguagem (fonologia, sintaxe, semântica), como também possibilidades de sua extensão (análise do discurso, semiótica, língua de sinais etc). Existem 42 projetos em andamento, todos dentro do prazo de 5 anos, os quais estão distribuídos de forma equilibrada entre as linhas de pesquisa, com exceção da Linha: Análise dos discursos e dos textos verbais... que abriga 15 projetos, em razão da abrangência qdos objetos dessa linha. Há ainda o registro de 10 projetos que foram concluídos em 2006 (e mais 01 que foi desativado), mas não foram relatos os resultados desses projetos. A sua descrição é clara e segue um padrão que consegue apontar objeto da pesquisa, procedimentos e objetivos, exceção feita a quadro que precisam apresentar uma descrição mais analítica (Linearização de cadeias..., Tipologia discursiva dos discursos sociais..., A lingüística no Brasil..., Tradução juramentada...). O registro da participação de alunos nos projetos, nos diversos níveis, ficou confuso pelas freqüentes discrepâncias que existem entre o quadro resumidor de participação e a listagem desses participantes. Há, entretanto, 35 projetos sem alunos de graduação, embora o Programa mostre uma preocupação constante de interseção com a graduação. É possível que, como vários desses projetos se iniciaram em 2006, ainda façam parte de ajustes a serem realizados. Nenhum docente é responsável por mais de três projetos.

2. As linhas de pesquisa do Programa estão estruturadas com base em 55 disciplinas que foram informadas com respectivos títulos, ementas e bibliografias. No ano base, foram ofertadas 17 disciplinas, lecionadas por professores individualmente, e duas disciplinas modulares # Leituras Programadas I e II # sob a responsabilidade de 19 e 17 docentes respectivamente, com carga horária de 150 horas semestrais. O conjunto das disciplinas lecionadas recobre todas as linhas de pesquisa, com exceção da LP: História do conhecimento da linguagem e das línguas..., e da LP: Informática no tratamento de corpora... às quais se associa diretamente nenhuma das disciplinas lecionadas, embora existam registradas no elenco do Programa disciplinas associadas a estas linhas. É possível, porém, que tópicos específicos para essas linhas tenham feito parte das Leituras Programadas I e II. Todas disciplinas apresentam ementas claras, ressaltando sobretudo objeto e objetivos, bem como uma bibliografia atualizada e ampla. Todos os docentes permanentes participaram de modo efetivo das atividades de ensino do Programa, embora dois não tenham lecionado nenhuma disciplina no período; um deles desenvolvendo atividades no exterior.

3. O Programa dispõe de infra-estrutura adequada, ressaltando um Laboratório de Fonética, com vasto equipamento #

## Ficha de Avaliação do Programa

fundamental para recobrir as atividades da LP: Análise dos sistemas fonético e fonológico -; sala de pesquisa, equipada com computadores e impressoras, tendo parte setorizada, exclusivamente, para alunos da pós-graduação, um laboratório de apoio à pesquisa e ao ensino de línguas, dispondo de equipamentos adequados a esse fim # que recobre atividades laboratoriais da LP: Processos de aquisição e aprendizagem de primeira e segunda língua -, além de ampla biblioteca, com acervo específico para pesquisa nas formas mais diversas de registro (livros, revistas internacionais, CDs, etc.).

4. O Programa demonstra uma preocupação com a formação do seu corpo docente, através de estágio de pós-doutorado. É preciso também ressaltar a forma como os docentes colaboradores atuam: todos lecionaram ao menos uma disciplina no ano-base e, com exceção de dois, todos orientam discentes no mestrado ou no doutorado. Quanto à auto-avaliação, o Programa reconhece a necessidade de que algumas linhas deverão ser melhor implementadas com a contratação de novos docentes. Quanto aos trabalhos em preparação, o Programa lista produções importantes em suas diversas linhas de pesquisa, com destaque especial para futura publicação do Atlas toponímico do Brasil, do Atlas Toponímico do Estado de São Paulo e do Atlas Lingüístico do Brasil, resultado de pesquisa em parceria entre USP, UNESP e UEL. Ou ainda publicações como *The Copy Theory of Movement* (John Benjamins Book) e *The Syntax of Portuguese* (Cambridge University Press), ambas em co-autoria com docentes do Programa. Não houve, na Proposta, nenhuma especificação sobre acompanhamento dos egressos, mas há uma listagem de alguns egressos, que são hoje integrantes dos quadros de universidades importantes no país. O Programa justifica a assimetria entre a distribuição de orientandos, em razão da demanda por certos objetos de estudo. Além disso, aponta a necessidade de uma incorporação gradativa da disponibilidade dos docentes recém-contratados nas atividades de orientação.

### CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).	15.00	Muito Bom
Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.	20.00	Muito Bom
Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a proposta do programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).	15.00	Muito Bom
Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.	10.00	Muito Bom
Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG.	10.00	Bom
Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.	15.00	Muito Bom
Inserção acadêmica e maturidade do corpo docente.	15.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

1. Embora exista no Programa cerca de 70% dos docentes titulados na Instituição, grande parte dos demais (7 docentes) é formada em universidades no exterior (França, USA, Bélgica). As contratações recentes no Programa vêm se concentrando sobre docentes não titulados na própria instituição. Trata-se de um corpo docente qualificado e experiente, já que cerca de 70% possui titulação acima de 10 anos. No ano base, mais três docentes realizaram estágio de pós-doutorado.

2. O corpo docente é formado por 30 permanentes - todos em regime de 40 horas - e por 07 colaboradores, perfazendo um percentual de 81% de permanentes. Com um universo de 114 alunos (47 de mestrado e 67 de doutorado), o número médio de discente por docente é de 3.8. No mestrado essa média é 1.6 e para o doutorado, 2.2. A primeira é baixa para o padrão da área (3.0) no mestrado, mas equivalente (2.3) no doutorado. Todos os permanentes estão envolvidos em projetos de pesquisa, em atividades de docência e de orientação, salvo, quanto a este último quesito, dois casos isolados que foram justificados na proposta, em razão de docentes recém ingressos no Programa. Houve ajustes no quadro de orientação, comparando-se o número de orientandos de 2005 sob responsabilidade de colaboradores (15) e o número atual que é de apenas (04).

3. A titulação dos docentes apresenta um perfil adequado para o Programa: a grande maioria tem o seu título de doutorado em Linguística com três variações dentro da área (Línguas Clássicas; Letras; Teoria e Análise Lingüística), o que configura uma qualificação bastante apropriada para a sua proposta. O corpo docente é bastante estável, embora tenha passado por renovação, conforme já relatado em Coletas anteriores, já que 10 docentes foram contratados a partir de 2000. A proposta menciona critérios de credenciamento, para orientação no doutorado.

4. Do total dos 30 docentes permanentes no ano-base, 28 ministraram disciplinas, o que perfaz o índice de 93.3% dos encargos

## Ficha de Avaliação do Programa

para esse tipo de docente. As disciplinas têm carga horária de 90 horas/aula; há ainda duas disciplinas modulares, lecionadas por grande parte dos docentes permanentes (14 e 15 docentes, respectivamente para o I e II semestres) com carga horária total de 150 horas/aula por disciplina, distribuídas entre 5 e 10 horas/aula por docente. Seria importante que o Programa informasse a ementa e a bibliografia desses módulos e não apenas o tema. Em razão do número de alunos (114), a oferta é adequada com a média de 6,4 alunos por turma.

5. Do total dos 30 docentes permanentes, 15 ministraram disciplinas na graduação, equivalendo a 50% a sua participação. Ressalte-se, todavia, que 29 turmas da graduação ficaram a cargo dos docentes permanentes, já que há docentes que ministram mais de uma turma. Dois docentes ministraram 03 turmas e um ministrou 04 turmas, ambos os casos referem-se a docentes recém ingressados no Programa. O Coleta registra 07 docentes com orientação de alunos na graduação na modalidade iniciação científica, o que equivale a 23,3% de docentes atuando como orientador na graduação. Há, entretanto, 17 discentes de graduação que integram projetos de docentes, pois existem dois docentes com 05 orientandos e dois com 02 orientandos. Correlacionando o número de projetos com o de docentes permanentes, temos o percentual de 56,6% de orientações realizadas na graduação. Existe uma dificuldade de apuração desse dado, de acordo com as informações apresentadas. Pela distribuição numérica de registro, existem 54 alunos de graduação inscritos nos projetos de pesquisa e 169 alunos de pós-graduação. Entretanto, esses números não correspondem ao registro cadastral da ficha de cada projeto, seja pela denominação (autor discente ou outro participante), seja pela quantidade. A carga letiva total dos permanentes, contrastando com a 2005, baixou um pouco, mas a média mantém-se boa; a carga de orientação manteve-se relativamente nos mesmos padrões.

6. Todos os docentes permanentes são responsáveis por projetos de pesquisa no Programa e nenhum deles excede sua participação em mais de três projetos. Há 07 docentes com 03 projetos, 13 docentes com 02 projetos e os demais, incluindo, os colaboradores, desenvolvem 01 projeto, exceção feita a um docente colaborador que apenas participa de um projeto. O número de projetos é bastante diversificado tematicamente e atende de forma adequada às linhas de pesquisa do Programa, Treze docentes obtiveram Bolsa PQ/CNPq para o desenvolvimento destes projetos, além de financiamentos obtidos através da FAPESP, da Pró-reitoria de Pesquisa da própria Instituição, como também através de diversos editais do CNPq. Alguns projetos dispõem de bolsas da CAPES e do CNPq para discentes da graduação. Em comparação com os outros anos do triênio, o Programa ajustou os projetos de pesquisa, restringindo a participação em mais de três projetos, melhorando sistematicamente as informações sobre os projetos e atualizando-os dentro dos prazos exigidos.

7. Todos integrantes do corpo docente têm uma ampla participação externa ao Programa sob as formas mais variadas: muitos fazem parte do corpo editorial de revistas nacionais (de estados diversos) e internacionais (de países diversos), outros são pareceristas ad hoc ou permanentes de revistas da área, ou são também pareceristas de agências de fomento (CAPES, CNPq, FAPESP). Muitos integram comissões avaliadoras de programas e projetos, sejam eles no interior da instituição ou no âmbito de agências federais e estaduais, além de cargos administrativos e acadêmicos que exercem na instituição ou fora dela. Diversos docentes obtiveram recursos de outras agências para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Essa amostragem resumida é suficiente para qualificar a inserção nacional e internacional do corpo docente na vida acadêmica. A maturidade do corpo docente pode ainda ser constatada pelo tempo de titulação: 27% possui mais de 10 anos e mais 15% está na faixa de 5 a 10 anos. Muitos docentes permanentes integram o curso desde a década de 80 e de 90. Não há alterações substantivas neste quesito em relação aos anos anteriores.

### CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.00	Muito Bom
Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.	15.00	Muito Bom
Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.	25.00	Muito Bom
Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.	15.00	Muito Bom
Qualidade das Teses e Dissertações: Outros Indicadores.	15.00	Muito Bom
Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.00	Muito Bom

<b>Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
------------------	------------------

### Apreciação

1. No ano de 2006, 29 discentes do mestrado e 18 do doutorado se titularam; todos os trabalhos foram orientados por docentes do Programa. Considerando o universo de 30 docentes permanentes, tem-se a média de 1.56 aluno por docente, o dobro da média exigida pelo Documento de Área para muito bom. O conjunto dos titulados em relação ao corpo discente total alcança o percentual de 61,7% para o mestrado e 38,3% para o doutorado, o que também está muito acima do padrão mais alto exigido pela Área. O fluxo de alunos é estável para o doutorado como para o mestrado. No presente ano, o número de alunos desligados e

## Ficha de Avaliação do Programa

desistentes é pouco significativo (4). O número de discentes qualificados melhorou, substantivamente, comparando-se aos números do triênio (2004: 15 e 8; 2005: 24 e 11).

2. O Programa fechou o ano base de 2006 com 114 discentes, o que equivale à média de orientação de 3.8 discente por docente permanente. Nenhum docente extrapola o número de 10 orientandos e a maioria está na faixa de 2 a 4 orientandos. Existem 02 docentes sem orientação: 01 por ser colaborador em tempo parcial e outro por ser recém-contratado. Assim, a distribuição de orientadores está dentro dos padrões exigidos pela Área, ficando algumas discrepâncias por conta de preferência por certas linhas de pesquisa. O Programa mantém-se estável neste item ao longo do triênio.

3. O Coleta registra 45 discentes-autores em produção bibliográfica (12 artigos em periódicos, 13 trabalhos completos em anais, 35 resumos, 01 livro e 02 capítulos de livro, 01 livro traduzido, perfazendo o total de 64) - e em produção técnica (55 apresentações de trabalhos e 07 organizações de eventos, 02 artigos em jornal, no total de 64). Em relação ao conjunto dos discentes (114), tem-se mais da metade dos discentes como autores em produção bibliográfica e em produção técnica. O corpo discente se mostra efetivamente integrado nas atividades acadêmicas do Programa. Considerando a relação dentro do triênio, constata-se uma queda no presente ano, seja em termos da produção bibliográfica (81), seja em termos de produção técnica (88).

4. Do total das publicações com vínculo no Programa (320), 48 estão vinculadas às teses e dissertações defendidas. Como o número de trabalhos de conclusão foi 47, teríamos a proporção de 01 trabalho por tese/dissertação defendida.

5. Todas as teses e dissertações concluídas em 2006 estão vinculadas às linhas de pesquisa. Além disso, das 29 dissertações defendidas, 20 estão vinculadas a projetos de pesquisa (69%) e 12 das 19 teses também se acham vinculadas a projetos (66.7%). Quando à constituição das Bancas, todas foram constituídas adequadamente conforme as exigências oficiais. Merece destaque o fato de 12 bancas do mestrado e 09 do doutorado terem sido constituídas com um número maior de docentes externos, respectivamente, 02 e 03. O quesito de análise mantém-se estável em todo o triênio.

6. No ano base, 29 discentes concluíram dissertação e 18 tese, o que equivale 61.7% e 38.3%, do corpo discente correspondente. Não houve nenhum abandono nos dois níveis e apenas 02 discentes do mestrado e 02 do doutorado foram desligados, o que equivale a 4.3% e 3.0%, respectivamente, do corpo discente. O tempo médio de conclusão de bolsistas para o mestrado foi de 31.8 meses e de 50.5 para o doutorado. O tempo do mestrado está acima da média estipulada pelo documento de área, mas o do doutorado está abaixo. Do total dos alunos que concluíram o mestrado (29), 08 são bolsistas, o que equivale a 27.6% dos titulados neste nível; enquanto no doutorado (18 titulados), 06 são bolsistas, isto é, 33,3% dos titulados. Comparando os números do triênio, o Programa se mostrou-se melhor na titulação dos doutorado do que nos de mestrado: em 2004, 32 para mestrado e 49.3 para doutorado e em 2005, 27,35 para mestrado e 57, 8 para o doutorado. Em média, houve uma melhora nos tempos, dentro do triênio.

### PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.	30.00	Muito Bom
Outras produções consideradas relevantes (produção, técnica, patentes, produtos etc.)	20.00	Muito Bom
	<b>Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

1. Os docentes permanentes apresentam os seguintes números de produção bibliográfica do tipo-1: 37 artigos em periódicos, 02 textos integrais, 43 capítulos de livros, 01 tradução de livro e 01 de capítulo, com um total de 84 produções, o que equivale a 2,8 por docente. Dos 37 artigos em periódicos, existem publicações em Qualis Local: C (01), B (02); em Qualis Nacional: C (07), B (01), A (08); em Qualis Internacional: C (02), B (02) # os demais não foram classificados. Assim, tem-se 21,6% dos artigos em periódicos classificados em Qualis N/A. Há ainda 03 artigos com Qualis N/A em "periódicos retipificados como 'Anais'. Os 43 capítulos de livros estão distribuídos por cerca de 20 editoras. Complementam esta listagem três publicações em editoras estrangeiras: Arco Libro-Madrid, PUF; além de uma publicação sem editora. Quanto ao qualis de periódicos, o Programa mostrou, ao longo de todo o triênio, uma ampla produção nas mais diferentes qualificações (cerca de 20 artigos em qualis internacional e cerca de 100 no qualis nacional).

2. A distribuição das produções do tipo-1 pelo conjunto dos docentes permanentes apresenta: 05 docentes sem qualquer publicação; 06 docentes com 01 publicação; 01 docente com 11 publicações, outro com 08; os demais docentes estão numa faixa de 3 a 5 publicações. Dos 37 artigos em periódicos, 11 estão qualificados entre A e B (nacionais e internacionais) e A (locais), o que representa cerca de 29.7% de artigos qualificados. Os colaboradores apresentam também produtos qualificados: 01 artigo no Qualis L/C, 03 no Qualis N/C e 03 no Qualis N/B. Não há docentes permanentes sem publicação no triênio.

## Ficha de Avaliação do Programa

3. A produção do tipo-2 dos docentes permanentes do programa apresenta: 20 trabalhos completos em anais, 24 artigos em jornais e revistas, 168 apresentações de trabalho, 12 eventos organizados, perfazendo um total de 224 produtos, indicando a média de 7.46 trabalho por docentes. A distribuição de publicações desse tipo apresentou, no triênio, mais de 20 produtos por docente.

### INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	60.00	Muito Bom
Integração e Cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.00	Muito Bom
Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	10.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

1. O Programa apresenta dois projetos em desenvolvimento que se orientam para a elaboração de material didático: a descrição e análise das línguas Karitiana e Juruna, incluindo sua versão gráfica, com vistas à formação de professores bilingüe; descrição e análise da Língua de Sinais Brasileira. Não há registro de acompanhamento de egressos de forma sistemática, mas a amostragem de alguns egressos e a sua inserção em centros acadêmicos importantes, como UFRGS, UFMG, UFPR, UFPE, UFF, UNESP, UNICAMP, PUCSP, UFBA, UFSC etc. demonstra a importância da Instituição na formação acadêmica dos profissionais de letras. O corpo docente tem participado efetivamente de muitas atividades em outros Programas como também em outras Instituições: 14 participaram de banca de doutorado, 15 de banca de mestrado, 06 em qualificação etc. Quanto à representatividade destes docentes, existe uma ampla integração deles em Conselhos Editoriais de revistas nacionais (Delta, Revista Estudos da Linguagem, Revista da ABRALIN, Revista Alfa, Revista Organon, ANPOLL etc.) de revistas internacionais (Editorial Profiles, Linguistic Variation Yearbook, Studies in the history of language Sciences, Missionary Linguistics, Biolinguistics, Studia Linguistica, etc.); muitos são pareceristas efetivos ou ad hoc, não apenas de inúmeras revistas como também de agências de fomento como CAPES, CNPq, FAPESP; muitos outros desempenham funções específicas dentro de órgãos federais e estaduais (assessorias e consultorias no MEC e na FAPESP). O Programa lista como atividade de extensão três cursos abertos a toda a comunidade (Introdução ao estudo do Kiswahili, Introdução à análise semiótica do discurso, Introdução à lingüística).

2. O Programa se destaca neste item pelos convênios que mantém com universidades e instituições no exterior ( Universidad de La Habana - projeto de pesquisa em Lexicologia, com intercâmbio de docentes e publicações conjuntas; Convênio CAPES-COFECUB, CNRS-Paris - projeto sobre a contribuição das línguas africanas no português brasileiro; University of Maryland at College Park - promover intercâmbio entre docentes e desenvolver projetos de ensino e pesquisa e publicações conjuntas; CAPES-COFECUB, Université René Descartes (Paris V); Universidade de Cocody-CM, com vistas à formação de alunos em nível de mestrado; Rutgers - com vistas a intercâmbio entre as duas universidades) e instituição no país (EMBRAPA - visando a pesquisas no campo de terminologias). Todos estes convênios funcionam, portanto, a partir de projetos específicos descritos na proposta. O Programa acolhe ainda 04 alunos em projeto de Pós-doutorado.

3. O site do Programa apresenta os elementos fundamentais que informam sobre a sua estrutura, o seu funcionamento, processo seletivo e acesso a teses e dissertações de diversos anos, bolsas, eventos, produção dos professores disponibilizadas para download, currículos dos professores (link com o Lattes). A página satisfaz plenamente o critério de transparência, ao retratar as informações substantivas para uma compreensão global de todo o Programa.

## Ficha de Avaliação do Programa

### Qualidade dos Dados

<b>Quesitos</b>	<b>Qualidade</b>
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
<b>Comissão:</b>	
<b>Muito Bom</b>	

### Apreciação

No item relativo ao corpo discente, existe uma dificuldade para uma avaliação de sua presença nos projetos dos docentes. O Programa precisa avaliar o registro de alunos em projetos ou avaliar se houve uma impressão incorreta dos dados.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Conceito CA

<b>Quesitos</b>	<b>Pesos</b>	<b>Avaliação Comissão</b>
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	30.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELLECTUAL	30.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
<b>Data Chancela: 18/08/2007</b>	<b>Nota Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
	<b>Conceito:</b>	<b>5</b>

### Apreciação

O Programa atingiu todos os índices exigidos em cada um dos quesitos, evidenciando sua qualidade como um pólo de formação de profissionais na área da linguagem.

## Ficha de Avaliação do Programa

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Ná há observações a serem feitas quanto a estes itens. Observações locais foram apresentadas ao longo do relatório.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

É preciso que o Programa apresente informações mais detalhadas sobre um acompanhamento sistemático dos egressos; Sugere-se que a Proposta do Programa seja mais informativa em relação a dados que não constam de planilhas do Coleta.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

#### Justificativa da recomendação de visita ao programa.

Não existe justificativa para vistisa, em razão do conceito alcançado.

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

### Área Indicada:

**Justificativa da recomendação de mudança do programa**



## Ficha de Avaliação do Programa

**Conceito CTC****Data Chancela:** 09/10/2007**Conceito:** 7**Apreciação**

O CTC revê a nota proposta pela Comissão de Área, elevando-a para nota 7, devido ao equívoco do lançamento da nota proposta, uma vez que o Programa atende plenamente todos os quesitos para excelência.

**Comissão Responsável pela Avaliação:****Sigla IES**

BENJAMIN ABDALA JÚNIOR USP Representante da Area

ALBERTO PUCHEU NETO

UFRJ

ALCKMAR LUIZ DOS SANTOS

UFSC

ALVARO LUIZ HATTNER

UNESP/SJRP

ANA LUCIA DE PAULA MULLER

USP

ANA MARIA DOMINGUES DE OLIVEIRA

UNESP/ASS

CÉLIA MARQUES TELLES

UFBA

DERMEVAL DA HORA

UFPB/J.P.

DIANA LUZ PESSOA DE BARROS

UPM

DÓRIS DE ARRUDA CARNEIRO DA CUNHA

UFPE

ENEIDA LEAL CUNHA

UFBA

EUNICE MARIA DAS DORES NICOLAU

UFMG

GILDA NEVES DA SILVA BITTENCOURT

UFRGS

GLADIS MASSINI-CAGLIARI

UNESP/ARAR

HERONIDES MAURILIO DE MELO MOURA

UFSC

HUGO MARI

PUC/MG

IZABEL MARGATO

PUC-RIO

JOSÉ LUÍS JOBIM DE SALLES FONSECA

UERJ

LILIAN VIEIRA FERRARI

UFRJ

LIVIA MARIA DE FREITAS REIS TEIXEIRA

UFF

MARIA CRISTINA FARIA DALACORTE

UFG

MARIA DO SOCORRO SILVA DE ARAGÃO

UFC

MYRIAM CORREA DE ARAUJO AVILA

UFMG

NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS

PUC/SP

ORNA MESSER LEVIN

UNICAMP

PEDRO BRUM SANTOS

UFMS

REGINA ZILBERMAN

UFRGS

RITA MARIA DINIZ ZOZZOLI

UFAL

ROSANE SANTOS MAURO MONNERAT

UFF

SALETE DE ALMEIDA CARA

USP

SANDRA GUARDINI TEIXEIRA VASCONCELOS

USP

SILVANA MABEL SERRANI

UNICAMP

SONIA MARIA LAZZARINI CYRINO

UNICAMP